

EDUCAÇÃO FÍSICA E PIBID: OPORTUNIZANDO VIVÊNCIAS

DANDARA QUEIROGA DE OLIVEIRA SOUSA ¹

DIANNE CRISTINA SOUZA DE SENA ²

MARIA APARECIDA DIAS ³

RESUMO

O “I Festival de Jogos e Diversas Linguagens” foi realizado na Escola Municipal Professora Ivonete Maciel, no dia 04 de outubro de 2012. O evento foi organizado pela supervisora e os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação (PIBID-UFRN) que atuam no sub-projeto de educação física. O PIBID tem como objetivo o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Desta forma, a inserção dos alunos licenciandos no cotidiano escolar oportuniza a criação e participação em diversas experiências. O evento teve como objetivo apresentar o PIBID-EF, os PIBIDianos, a supervisora e coordenadora, aos membros da escola que serão futuros de atuação. O Festival foi composto por seis oficinas de práticas corporais, que aconteceram na quadra da escola. Nestas oficinas as crianças tiveram a oportunidade de experimentar jogos, que possibilitassem atender um dos objetivos da educação física escolar, o de ter acesso as práticas corporais diversas, justificando, portanto a sua realização. Dentre as seis oficinas, apresentamos, nesse trabalho, a Oficina da Corrida de Tampinhas. Na oficina orientamos os alunos/as da educação infantil e ensino fundamental I na sua prática. A escolha e realização desta oficina foi motivada pela oportunidade de apresentar os alunos/as uma oportunidade de jogo, dentre várias, simples que pode ser adaptado a todas as idades e realidades sociais. A Corrida de Tampinha foi elaborada por uma bolsista e supervisora do PIBID-EF. Na quadra, montamos uma pista com curvas, retas e com obstáculos (uma floresta e um túnel de rolos de papel higiênico, um rio de giz de cera, e uma rampa de cartolina), sendo estes, desenhados no chão para serem percorridos pelos/as estudantes, realizando movimentos com os dedos, a “petelecada”, seguindo o trajeto do início ao fim. A atividade foi realizada para turmas de educação infantil e ensino fundamental I. Contudo, dependendo da turma, incluíamos ou não os obstáculos no trajeto, seguindo o princípio do planejamento sistematizado da

educação física escolar, da graduação de dificuldade nas atividades de acordo com a idade e o nível de escolaridade. Após a Oficina, fizemos as seguintes considerações: realizou-se o resgate de um jogo popular; estimulamos uma atividade de baixo custo (as tampinhas de garrafas); enfatizamos aspectos psicomotores das crianças (motricidade fina, tônus, percepção espacial); deixamos legado à escola que é carente de materiais; e mediamos e ampliamos o aprendizado das crianças. Duas dificuldades surgiram na oficina: a quantidade de alunos/as por turma, aproximadamente, vinte alunos/as; e o pouco tempo para a realização da prática pelos alunos/as. Recomendamos, aumentar o tempo do evento, para que os alunos/as possam vivenciar as oficinas objetivando a aprendizagem; aumentar o número de oficinas, distribuindo e diluindo os alunos/as em outras atividades, evitando as grandes turmas em cada oficina.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO, FÍSICA, PIBID.

¹ UFRN, dandaraqueiroga@gmail.com;

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, diannesena@hotmail.com;

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, cidaufm@gmail.com;